



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO			
Semestre 2024/1			
Disciplina: Fundamentos e prática em Alfabetização I		Código:	
		DEP00014	
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
		80	
Turma / Período	Modalidade	Turno	
XIII 3º Período	Presencial	Noturno	
Disciplina requisito ou indicação de conjunto			
Professor(es)			
Kelly Jessie Queiroz Penafiel			
Objetivos			
<p>A) GERAL:</p> <p>Refletir sobre a realidade do cotidiano escolar, buscando as relações e implicações dos fundamentos teóricos estudados para a construção de uma visão crítica referente à formação do professor alfabetizador.</p> <p>B) ESPECÍFICOS:</p> <p>1) Compreender os processos de aquisição da leitura e da escrita e a implicação desses conhecimentos para a prática pedagógica;</p> <p>2) Conhecer, planejar e analisar atividades voltadas para o processo de alfabetização e letramentos preparando-se para atuar como profissionais em diferentes campos que tratam da aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita e dos diferentes letramentos;</p> <p>3) Suscitar análises do processo de alfabetização e letramento como processos que envolvem discursos diversos, as linguagens-em-uso, as vivências e as relações de poder.</p>			
Ementário			
<p>Breve história das ideias sobre alfabetização; concepções e teorias que sustentam a prática docente em alfabetização; psicogênese da língua escrita; processos psicológicos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita; análise de escritas não-convencionais; conhecimento ortográfico e textual; pesquisas no campo da Psicolinguística e Psicopedagogia e suas contribuições para a compreensão do processo de construção do conhecimento em situações de aprendizagem da leitura e da escrita; ensino e aprendizagem da compreensão leitora; alfabetização e letramento; o que e como pensam sobre escrita e leitura pessoas que ainda não leem e não escrevem convencionalmente; evolução das ideias dos não leitores sobre a leitura e a escrita; estratégias de leitura; alfabetização e mídia.</p>			
Estratégia de Ensino / Tipo de aula			
<p>Aulas expositivas dialogadas e interativas;</p> <p>Leitura e discussão de material bibliográfico;</p> <p>Estudo de caso;</p> <p>Coleta, análise e apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica;</p> <p>Coleta e análise de escritas não-convencionais;</p> <p>Discussões de textos e vídeos com realização de sínteses individuais e coletivas;</p> <p>Trabalhos individuais e em grupo;</p>			

Apresentação escrita e oral de textos;

Seminário;

Verificação de aprendizagem;

Atividades e fóruns no SIGAA.

UNIDADES DE ENSINO

1 A ESCRITA COMO ATIVIDADE HUMANA

1.1 O surgimento da escrita;

1.2 História do alfabeto;

1.3 História da alfabetização;

1.4 Oralidade e escrita: duas formas da linguagem;

2 PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

2.1 A alfabetização como processo cognitivo e afetivo;

2.2 Processos psicológicos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita;

2.3 O sistema de escrita alfabético e sua apropriação;

2.4 Análise de escritas não-convencionais;

2.5 Processos de aquisição da leitura e da escrita;

3 PRÁTICAS ESCOLARES E A APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

3.1 Análise histórica dos Métodos de Alfabetização

3.2 Os conceitos de Alfabetização e Letramento

3.4 Os Novos estudos do Letramento

3.5 Alfabetização e Letramento(s) como processos cognitivos, sociais, políticos e afetivos: as vivências;

4 A ENTRADA DA CRIANÇA NA CULTURA ESCRITA

4.1 Implicações dos conhecimentos teóricos sobre a aquisição da leitura e da escrita para o trabalho pedagógico;

4.2 Alfabetização e letramento como processos discursivos: diferentes gêneros textuais;

4.3 A leitura e a escrita como espaço discursivo de construção de sentidos;

4.4 Fracasso escolar e alfabetização: discutindo relações.

Metodologia para avaliação do desempenho do discente

O sistema de avaliação será de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da Universidade Federal de Rondônia, mais especificamente com o que estabelece a Resolução nº 338/CONSEA de 14 de julho de 2021, que regulamenta o processo avaliativo dos cursos de graduação da UNIR. O processo avaliativo contará com a observação contínua, acompanhamento individual e em grupos, trabalhos orais e escritos. Atendimento ao cronograma da disciplina e pontualidade na entrega de trabalhos será fundamental. Desta forma, a avaliação será realizada durante o decorrer do semestre letivo e levará em consideração tanto a participação nos trabalhos individuais, em grupos e na atividade de Prática como componente curricular (PCC).

a) Critérios considerados na avaliação individual:

1) Participação em todas as atividades realizadas durante as aulas;

2) Presença nas aulas;

3) Verificação de aprendizagem;

4) Domínio teórico-prático sobre os conteúdos discutidos nas aulas e leituras.

b) Critérios considerados na avaliação em grupo:

1) Capacidade de organização do grupo;

2) Articulação das ideias do grupo em relação aos temas abordados;

3) Participação nas discussões coletivas em sala;

4) Seminários temáticos.

c) Atividade de Prática como componente curricular (PCC)

A atividade de 30 horas será realizada através da solicitado aos acadêmicos que, individualmente façam uma coleta de algum tipo de escrita de crianças ou adultos, fora do espaço escolar, que estejam passando pelo processo de alfabetização. As coletas deverão ser analisadas à luz da fundamentação teórica da Psicogênese da Língua escrita e demais referenciais teóricos da disciplina e apresentadas em forma de relatório científico.

-Será feita média aritmética entre as notas parciais para obtenção da nota final.

Conteúdo Programático

Semanas	Conteúdo	Estratégia	Metodologia de Avaliação	Bibliográfica
15/04	Apresentação dos alunos, da professora, da disciplina e contrato didático; A escrita como atividade humana – o surgimento da escrita.	Aula expositiva interativa; Exibição de vídeo; Leitura coletiva e discussão.	Atividade diagnóstica: O que sabemos sobre escrita?	SOARES, M. Aprendizagem da língua escrita: um todo em três camadas. <i>In</i> : SOARES, M. Alfaletrar : toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2020. (p. 17-22). Vídeo : PROFA-A escrita.
22/04	A escrita como atividade humana – o surgimento da escrita; A revolução do alfabeto.	Aula expositiva interativa; Exibição de vídeo; Leitura coletiva e discussão.	Leitura e discussão coletiva.	FISCHER, S. R. Dos Entalhes às tabuletas. <i>In</i> : FISCHER, S. R. História da Escrita . São Paulo: Editora UNESP, 2009 (p. 13-32). Vídeo : TV escola- A história da palavra: A revolução dos alfabetos.
29/04	A escrita como atividade humana- História da Alfabetização; Oralidade e escrita: duas formas da linguagem.	Aula expositiva interativa; Exibição de vídeo; Leitura coletiva e discussão.	Leitura e discussão coletiva.	GALVÃO, A. M. O.; BATISTA, A. A. G. Oralidade e escrita: uma revisão. Cadernos de Pesquisa , Campinas, v. 36, n. 128, p. 403-432, maio/ago. 2006. Vídeo : História da alfabetização – UNIVESPTV.
06/05	Psicogênese da Língua Escrita (bases piagetianas); Pré-história da linguagem escrita (bases vigotskianas); Processos psicológicos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita	Aula expositiva interativa; Leitura coletiva e discussão; Elaboração de síntese.	Leitura e discussão do texto; Atividade em sala: Síntese oral de cada grupo sobre o texto.	MELLO, M. C. O. O pensamento de Emília Ferreiro sobre alfabetização. Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos países de Língua Portuguesa , São Paulo, ano 1, n. 2, 2007. MARTINS, L. C.; CARVALHO, B.; DANGIÓ, M. C. S. O processo de alfabetização: da pré-história a escrita simbólica. Psicologia Escolar e Educacional , SP. Vol. 22, n. 2, p. 337-346, maio/ago. 2018.
13/05	Psicogênese da Língua Escrita; A construção da Escrita – primeiros passos; Hipóteses de escrita; Escrita espontânea.	Aula expositiva interativa; Exibição de vídeo; Leitura coletiva e discussão	Atividade em sala: Análise de escritas não convencionais.	WEISZ, T. Como se aprende a ler e escrever ou, prontidão, um problema mal colocado. <i>In</i> : BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores . [S. l.]: MEC/SEF, 2001. Vídeo : A construção da Escrita – primeiros passos
20/05	Alfabetização e Letramento(s) como processos cognitivos, sociais, políticos e afetivos: as vivências	Aula expositiva interativa; Leitura coletiva e discussão.	Leitura e discussão do texto; Atividade em sala: Orientação para a coleta de amostras de escrita,	DOMINICI, I. C.; GOMES, M. F. C.; NEVES, V. F. A. “Por que aprender a ler?”: afeto e cognição na Educação Infantil. Proposições , v. 29, n. 3, set./dez. 2018. p. 15-40. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/8z3cfHmdHQccF7L4k7HzCGk/?lang=pt Acesso em: 14 fev. 2022.
27/05	A escola e as práticas de desenvolvimento da linguagem escrita; Análise histórica dos Métodos de Alfabetização.	Aula expositiva interativa; Leitura coletiva e discussão	Leitura em grupos e construção de síntese	MORTATTI, M. R. L. A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. Revista Eletrônica Acolhendo a alfabetização em países da Língua Portuguesa , São Paulo, v. 1, n.º 2, 2007. MORTATTI, M. R. L. Cartilha de alfabetização e a cultura

	Alfabetização, A história dos métodos de alfabetização e as cartilhas	Discussão.	Atividade	escolar: um pacto secular. Cadernos Cedes , Marília, ano XX, n,º 52, 2000.
03/06	A escola e as práticas de desenvolvimento da linguagem escrita Grupo Temático “Método Sintético” Grupo 1: Método Sintético (Soletração) Grupo 2: Método Sintético (Silábico) Grupo 3: Método Sintético (fônico)	Aula expositiva planejada pelos grupos; Seminário.	Atividade em sala: Seminário Temático “Métodos de Alfabetização”.	FRADE, I. C. A. S. Método alfabético e de soletração. <i>In: GLOSSÁRIO, CEALE. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores.</i> Belo Horizonte, 2014. FRADE, I. C. A. S. Método fônico ou fonético. <i>In: GLOSSÁRIO, CEALE. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores.</i> Belo Horizonte, 2014. FRADE, I. C. A. S. Método silábico. <i>In: GLOSSÁRIO, CEALE. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores.</i> Belo Horizonte, 2014.
08/06 - Sábado letivo	Atividade de Prática Comum Curricular -PCC	Atividade no SIGAA.	Atividade no SIGAA: Fórum sobre as hipóteses de escrita.	
10/06	Grupo Temático “Método Analítico” Grupo 4: Método Analítico (Palavração e sentencição) Grupo 5: Método Analítico (Global de textos)	Aula expositiva planejada pelos grupos; Seminário.	Atividade em sala: Seminário Temático "Métodos de Alfabetização"	FRADE, I. C. A. S. Método da palavração e de sentencição. <i>In: GLOSSÁRIO, CEALE. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores.</i> Belo Horizonte, 2014. FRADE, I. C. A. S. Método global. <i>In: GLOSSÁRIO, CEALE. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores.</i> Belo Horizonte, 2014.
17/06	Os conceitos de Alfabetização e Letramento	Aula expositiva interativa; Leitura e discussão em grupo	Atividade em sala: Quadro sobre as relações e distinções entre Alfabetização e Letramento(s).	SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. <i>In: SOARES, M. Alfabetização e letramento.</i> 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2018. p. 29-50).SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. <i>In: SOARES, M. Alfabetização e letramento.</i> 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2018. p. 61-68.
24/06	Alfabetização e letramento como processos discursivos: diferentes gêneros textuais.	Aula expositiva interativa; Leitura coletiva e discussão.	Leitura literária e apresentação de proposta didática.	GOMES, S. S. A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos. <i>In: GOMES, S. S. Práticas de leitura e capacidades de linguagem na escola.</i> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017. p. 159-166. RUTH, R. Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias. Rio de Janeiro: Salamandra, 1976. RUTH, R. De hora em hora. São Paulo: Quinteto Editorial, 1996. MACHADO, A. N. Menina bonita do laço de fita. 9. Ed. São Paulo: Ática, 2019. CUNHA, L. A poesia se faz num pescar de olhos. São Paulo: Saraiva, 2020. LAGARTA, M. Rima ou combina? São Paulo: Ática, 2019.
10/07	A entrada da criança na cultura da escrita; O sistema de escrita alfabético e sua apropriação.	Aula expositiva interativa; Exibição de vídeo; Leitura coletiva e discussão.	Leitura coletiva e discussão.	LEITURA para além dos olhos. <i>In: BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.</i> [S. l.]: MEC/SEF, 2001. Vídeo: O que acontece quando lemos – PROFA. Vídeo: O que está escrito e o que se pode ler – PROFA.
08/07	Verificação de aprendizagem	Atividade escrita individual	Avaliação escrita individual.	

15/07	O trabalho pedagógico no processo de ensino da leitura e da escrita	Aula expositiva interativa; Exibição de vídeo; Leitura coletiva e discussão,	Leitura coletiva, discussão e elaboração de mapa conceitual.	SOARES, M. A entrada da criança na cultura da escrita. <i>In</i> : SOARES, M. Alfabetrar : toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2020. (p. 41-74). Vídeos : Escrever para aprender e Ler para aprender – PROFA
22/07	Fracasso escolar e alfabetização: discutindo relações	Aula expositiva interativa; Leitura coletiva e discussão.	Atividade em sala: Discussão dos tópicos do texto em grupos.	PRIOSTE, C. Hipóteses docentes sobre o fracasso escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Educação e Pesquisa , São Paulo. v, 46, e220336, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/SWXzFfpTCnLsHXyDc755gjF/?lang=pt Acesso em: 13 mar. 2024. Vídeo : Vida Maria.
29/07	Entrega e socialização do Relatório com análise de escritas não-convencionais	Socialização dos relatórios pelos/as acadêmicos/as.	Atividade de PCC: Socialização das análises.	
05/08	Avaliação repositiva			

Sugestão Bibliográfica

BÁSICA

FERREIRO Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.
 GOODMAN, Yetta M. (Org.). **Como as crianças constroem a leitura e escrita**: perspectivas piagetianas. Porto Alegre: Artmed, 1995.
 PÉREZ, Francisco Carvajal; GARCÍA, Joaquín Ramos (Org.). **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). **Além da alfabetização**: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.
 TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BÁSICA ATUALIZADA

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo** [livro eletrônico]. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
 TEBEROSKY, Ana. **Aprender a ler e a escrever uma proposta construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). **Além da alfabetização**: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.
 GOULART, Cecília; GONTIJO, Cláudia Maria Mendes; FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **A alfabetização como processo discursivo**: 30 anos de A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2018.

Recursos Didáticos

Computador;
 DataShow;
 Internet;
 Livros, Artigos e outros recursos bibliográficos disponibilizados virtualmente;
 Biblioteca Virtual (disponível gratuitamente no SIGAA);
 Cartolina;
 Folha A4;
 Lousa Pinceis.

Atividades

Docente	Discentes
<p>Estudo e planejamento de aulas, correções de trabalhos;</p> <p>Procedimentos de avaliação; orientações, atendimentos;</p> <p>Disponibilização de materiais para leituras, informações, tarefas, atividades e trabalhos no SIGAA;</p> <p>Elaboração e aplicação de repositiva, entre outros.</p>	<p>Realização de tarefas, atividades e trabalhos solicitados pela professora;</p> <p>Realização de leituras prévias à aula;</p> <p>Participação nas atividades em sala e em trabalhos em grupo;</p> <p>Envio de atividades/tarefas via SIGAA;</p> <p>Organização e comprometimento com os materiais para as aulas práticas;</p> <p>Assiduidade e pontualidade;</p> <p>Verificação diária no SIGAA referente às informações da aula, acesso aos textos, atividades, etc.;</p> <p>Compromisso e responsabilidade com a disciplina e com o grupo.</p>

Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional

Avaliação individual:

Participação nas discussões e realização das atividades individuais e coletivas considera-se como critério qualitativo o comprometimento, a responsabilidade, as contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de atividades em sala, bem como participação em seminários; Avaliação escrita (individual) com o seguinte critério qualitativo: domínio do conteúdo e reflexão crítica; Atividade (individual) da coleta de escritas e apresentação de relatório fundamentado com os seguintes critérios qualitativos: apresentação do conteúdo solicitado, reflexão sobre o conteúdo solicitado, domínio de normas para trabalhos acadêmicos (capa, folha de rosto, citações e referências) (nota máxima: 10 pontos).

Avaliação coletiva:

Contribuição crítica para a construção do conhecimento coletivo com reflexões ou exemplos ou comentários pertinentes; Seminário temático (grupo), com o seguinte critério qualitativo: apresentação do conteúdo solicitado, reflexão sobre o conteúdo solicitado, domínio de normas para trabalhos acadêmicos (nota máxima: 10 pontos).

Média Final:

Avaliação individual + Avaliação em grupo /2.

Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

kellyjessierm@unir.br

Vilhena, 18 de março de 2024.

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **KELLY JESSIE QUEIROZ PENAFIEL, Docente**, em 18/03/2024, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1664766** e o código CRC **9A4263D1**.